

ONDA DE CASSAÇÕES

▶ Sempre polêmico, presidente da Câmara acredita que entrará no rol dos denunciados por improbidade administrativa

Júlio Pinheiro prevê ser o próximo investigado

TÉO MENESES
DA REDAÇÃO

Em meio aos recentes escândalos, a Câmara Municipal de Cuiabá já admite engavetar proposta de alugar carros para os 19 vereadores, mas vai adquirir computadores para cada parlamentar usar em plenário. As revelações foram feitas ao jornal *A Gazeta* pelo presidente do Legislativo, Júlio Pinheiro (PTB), que também afirma ser o próximo a responder por denúncias de improbidade na Casa diante do ciclo de cassações de ex-presidentes na Capital.

Mesmo sendo o principal defensor da reeleição do prefeito Chico Galindo (PTB), Júlio avalia que o correligionário errou ao adotar medidas nos últimos dias. Afirma ainda que o ex-presidente Deucimar Silva (PP) também não deveria ter autorizado pagamentos da obra superfaturada para reforma do prédio da Câmara, fato investigado por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).

Júlio Pinheiro tem 54 anos. Nascido em Rondonópolis, tem 5 filhos, é empresário e começou carreira política assessorando o então deputado estadual Antônio Joaquim (1987/1994), atual conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Foi gerente-financeiro da extinta Cohab, coordenador de Habitação do Estado, assessor parlamentar do ex-senador Antero Paes de Barros e assessor de Antônio Joaquim como presidente do TCE. Ficou como suplente de vereador por Cuiabá em 2000, mas entrou na vaga 2 anos depois. Em 2004, foi eleito pelo PDT e em 2008 foi reeleito pelo PTB. Assumiu a Prefeitura de Cuiabá interinamente em julho de 2011 e novamente no último mês de fevereiro.

Depois de históricas cassações, a Câmara tem em andamento 2 CPIs e vereadores quase trocaram socos na presidência na semana que passou. Por que o Legislativo enfrenta tantos problemas?

Tivemos muitos escândalos por conta da disputa de poder e falta de controle de gastos, mas vivemos um bom momento atualmente. O clima era muito ruim aqui, de insegurança e rivalidade. Todos andavam cautelosos com receio de estar sendo gravados. Criaram uma indústria da arapongagem pelos corredores e eu cheguei com um novo intuito de fazer uma Câmara mais agregadora. Ainda há muito bate-boca e discussão sem grande importância, mas estamos melhorando.

Uma CPI apura superfaturamento na reforma do prédio da Câmara, mas representantes da empresa que realizou o serviço não vieram prestar depoimento. Isso não é ruim para a Casa?

Isso é sim uma confissão da empresa. Espero que a Comissão aponte isso no relatório final e, se pedirem prisão, condução coercitiva ou bloqueio de bens da empresa nós vamos fazer. Não passaremos a mão na cabeça de ninguém. Sempre disse que os cofres públicos têm que ser ressarcidos e espero que isso ocorra. A não vinda da empresa (Alos Construção) é uma confissão de que tem que pagar.

O ex-presidente Deucimar alega não ter responsabilidade porque pagava tudo que era atestado por assessores. O senhor, na presidência, age assim também?

Não. Quero discordar dessa posição. Não estou aqui dizendo que ele seja culpado no processo, mas temos que lembrar sempre que ele era o gestor. Minha equipe vem aqui com os processos para eu despachar e eu olho tudo. Dependendo do valor, confiro página por página, até porque

qualquer problema recairá sobre mim. Tenho colocado para os meus assessores que há uma rotina de cassação de ex-presidentes aqui. O próximo serei eu. Só me cabe tomar cuidado, até porque o ser humano é passível de erro e isso pode ocorrer com algum assessor meu. Acho que ele errou aí, mas não de má fé.

O ex-presidente Deucimar alegou também que a Câmara não tinha servidores competentes para acompanhar processos licitatórios. Isso mudou?

Quero mais uma vez discordar do ex-presidente. Tínhamos sim deficiência no número de servidores, mas pessoas de qualidade. Ele foi infeliz na fala. Também realizamos concurso público para minimizar essa carência de quadros.

A Câmara comprou tablets para vereadores e cogitava alugar automóveis. A ideia perdeu força depois das críticas de vários segmentos da sociedade?

Decidimos aqui tudo de forma coletiva e fizemos isso em relação a esses 2 serviços. No caso dos tablets, temos um convênio com a operadora Oi e que não onerou em nada os cofres públicos. O Senado também fez o mesmo, assim como o TCE. Parece até que nos copiaram. É uma ferramenta a mais para o parlamentar, mas desde que o vereador se qualifique até para usar, pois alguns têm dificuldade de manusear o aparelho.

//

Criaram uma indústria da arapongagem pelos corredores e eu cheguei com um novo intuito de fazer uma Câmara mais agregadora

E os carros serão alugados ou não?

Não tomamos aqui decisões isoladas. Coloquei para os demais vereadores que temos a disponibilidade financeira para melhorar a atividade parlamentar, pois já devolvemos no ano passado mais de R\$ 2,1 milhões para a prefeitura e nesse ano o valor deve ser ainda maior. Poderíamos alugar 1 carro para cada vereador, mas cabe ao grupo decidir. Se quiserem, como a maioria sinalizou em uma reunião reservada, não há problema. Mas, se não quiserem, também não há problema para mim, pois eu já tenho carro.

Mas a impressão é que a maioria recuou diante da grande repercussão do caso.

Estamos em ano eleitoral, né!? Se eu tivesse necessidade, aceitaria sem receio algum. Avalio que as pessoas deviam pensar assim também desde que precisem. Mas muitos estão preocupados mais com a opinião pública. Falam da questão moral e isso pesa em ano de eleição. Por isso, acredito que a proposta não deve evoluir mais diante do período que estamos. Se for isso mesmo, não há problema, continuarei devolvendo os recursos para a Prefeitura.

Quanto será devolvido para a Prefeitura até dezembro?

Avalio que R\$ 4 milhões. Temos adotado medidas importantes para cortar gastos. Quando cheguei aqui, recebia o mesmo salário do prefeito, mas cancelei isso e ganho como os demais parlamentares. Isso foi elogiado pelo TCE e várias instituições. Tinha aqui contrato de R\$ 10 mil para aluguel de carro de luxo para a presidência e eu cancelei. Só essas 2 ações representam economia de



Fotos: Chico Ferreira

Aliado de primeira hora de Chico Galindo, Júlio Pinheiro avalia que prefeito errou na adoção de algumas medidas

mais de R\$ 200 mil no ano, que é o valor necessário para alugar 1 carro para os 19 vereadores, pois o aluguel custaria R\$ 1 mil para cada parlamentar. Também realizamos concurso público e estamos informatizando o Legislativo como nunca foi feito e sem alarde. Estamos informatizando através de um convênio com o Centro de Processamento de Dados (Cepromat) e com valor irrisório de R\$ 120 mil. A internet aqui já deu um salto em qualidade, mas teremos novidades. Teve um assessor que chegou com um projeto similar no valor de R\$ 2 milhões e eu o demiti por isso. Nesse segundo semestre, queremos também dar um computador com internet no plenário para cada vereador, acesso à pauta e tudo mais, o que reduzirá uso de papel em 2 toneladas por ano aqui.

O senhor se arrepende das medidas adotadas na condição de prefeito interino?

Não. Adotei medidas importantes. Em relação à concessão da água, prefeitos passaram por aqui e não conseguiram ou não tiveram coragem para tanto. O projeto já estava lá e só fiz o que deveria ser feito. Não me arrependo, pois quando fiz isso

pensei no povo dos bairros Nova Conquista, Três Barras, entre outros, além da máfia da água e dos manobristas. Tinha gente refém disso. Temos deficiências de gestões, mas isso ficará provado que foi a melhor opção. Até a época da campanha vários bairros já terão água e é isso que me importa.

Muita gente não é contra a concessão, mas critica a forma como o prefeito Chico Galindo tem feito em relação a vários serviços, como a administração do Pronto-Socorro, os serviços funerários, entre outros.

O prefeito pode ter pecado um pouco na comunicação ao tratar desses assuntos. Os cemitérios, por exemplo, já foram terceirizados há mais de 30 anos. Ele deveria ter colocado isso e que passou a cobrar prestação de serviços em troca da concessão. O Pronto-Socorro passou apenas a parte administrativa para uma empresa. Talvez tenha falhado mais uma vez aí, pois me disseram que a empresa vai gerar economia de R\$ 1,5 milhão por mês para os cofres públicos. O problema é como se coloca ou deixa de colocar. Aí vejo uma falha na gestão.

As polêmicas não refletirão na reeleição dos atuais vereadores?

Acredito que não, pois de 70% a 80% devem ser reeleitos. Mas deveremos ter grande renovação, pois abriremos mais 6 vagas a partir de 2013.

Câmara em números

- ❑ Duodécimo de **R\$ 26 milhões** para 2012
- ❑ **19** vereadores
- ❑ Cada parlamentar recebe salário de **9,2 mil**
- ❑ Verba indenizatória de **R\$ 15 mil**
- ❑ E **R\$ 17 mil** para contratação de assessores



Para presidente da Câmara, Deucimar Silva não deveria ter autorizado pagamento de reforma